

FORMAÇÃO MULTIDISCIPLINAR: VISÃO DOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

**FERNANDA STEIN STREIT¹; THIAGO TAVARES DA COSTA²; BEATRIZ
SIMÕES VALENTE³; ARIONE AUGUSTI BOLIGON⁴; ANELISE HAMMES
PIMENTEL⁵; DÉBORA CRISTINA NICHELLE LOPES⁶**

¹ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária - UFPEL – fernanda.streit@gmail.com

² Acadêmico do Curso de Zootecnia - UFPEL – thiagocostatt@hotmail.com

³ Médica Veterinária – bsvalente@terra.com.br

⁴ Professora do Departamento de Zootecnia - UFPEL – arioneboligon@yahoo.com.br

⁵ Professora do Departamento de Zootecnia - UFPEL – anehammespimentel@gmail.com

⁶ Professora do Departamento de Zootecnia - UFPEL – dcn_lopes@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A disciplinaridade é uma categoria que organiza o conhecimento científico, instituindo a divisão e a especialização do trabalho respondendo a uma diversidade de domínios (MORIN, 2002). Considera-se disciplina o domínio relativamente autossuficiente e isolado da experiência humana que possui sua própria comunidade de especialistas (NISSANI, 1995). Esse conhecimento científico culminou nos séculos XIX e XX quando houve um surgimento de diversos ramos e especializações, devido ao progresso da pesquisa científica (BICALHO, 2011). Nesse sentido, nas últimas décadas, expressões como “multi”, “pluri” e “interdisciplinaridade” difundiram-se de forma rápida no meio acadêmico como uma resposta metodológica à complexidade de nosso tempo. Os maiores progressos científicos recentes, provêm das interações entre disciplinas e, além disso, a integração entre disciplinas converteu-se em critério de avaliação institucional da educação (VENTURA; LINS, 2014).

A multidisciplinaridade é caracterizada por uma junção de disciplinas, às vezes sem relação entre elas, em torno de um mesmo tema, minimizando a hiperespecialização (ALVES, 2007), com o objetivo de integrar os conhecimentos sobre um tema por várias disciplinas ao mesmo tempo (BICALHO, 2011). A metáfora ideal para os estudos multidisciplinares seria a do cesto de frutas: as disciplinas estão apenas próximas umas das outras (VENTURA; LINS, 2014). Ou, ainda, a da salada de frutas: há uma associação dos diferentes sabores, porém eles ficam individualmente preservados (NISSANI, 1995).

A interdisciplinaridade surgiu por volta de 1920, sendo definida como uma interação entre duas ou mais disciplinas, como método de pesquisa e ensino, provocando intercâmbios e enriquecimentos mútuos, formando uma única disciplina (ROQUETE, 2012).

As tentativas de integrar ou ultrapassar as disciplinas ainda parecem ser mais pensadas e faladas do que efetivamente vivenciadas nas universidades (VENTURA; LINS, 2014).

Desta forma, objetivou-se avaliar a visão dos docentes do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Pelotas, sobre a formação multidisciplinar do curso de Bacharelado em Zootecnia.

2. METODOLOGIA

O questionário, formado por nove questões de múltipla escolha foi distribuído para sete docentes do curso de Bacharelado em Zootecnia da

Universidade Federal de Pelotas, durante o período de 22 de junho a 03 de julho de 2015.

Primeiramente, pesquisou-se o perfil dos docentes questionando-se sobre: sexo; idade; formação acadêmica; pós-graduação. Além disso, os docentes foram questionados a respeito de conceito sobre multidisciplinaridade; relação entre as disciplinas do curso de Zootecnia; motivo (s) que levaram a escolher tal (is) disciplina (s) quando havia marcado alguma na questão anterior; como a disciplina que ministra iria colaborar para a formação de um profissional Zootecnista com visão multidisciplinar e grau atual de multidisciplinaridade no curso de Zootecnia da UFPel.

Os dados foram submetidos à análise por estatística descritiva e as médias foram comparadas por distribuição de frequência relativa simples utilizando o *software* Microsoft Excel® 2007.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do total dos docentes, 71,4% que responderam ao questionário pertenciam ao sexo masculino, enquanto apenas 28,6% eram do sexo feminino, com idades variando de 30 a 60 anos. Do total, 42,8% eram formados pelo curso de Agronomia, 28,6% de Medicina Veterinária e 28,6% pelo curso de Zootecnia. E, apenas um docente não apresentava doutorado, representando 14,3%. Este perfil já demonstra que o curso tem potencial para a prática de multidisciplinaridade, com a visão destas três formações acadêmicas que atuam em conjunto na área de Zootecnia ou Produção Animal.

Sobre o conceito de multidisciplinaridade (tabela 1), apenas 28,6% (dois docentes) dos professores marcou a alternativa correta, alternativa 1. Três docentes (42,8%) marcaram a alternativa 2, que definia a transdisciplinaridade, e 28,6% (dois docentes) marcaram a que caracterizava a interdisciplinaridade. Nenhum dos docentes marcou a alternativa 4.

Tabela 1: Questão sobre o conceito de multidisciplinaridade

Em relação à multidisciplinaridade no ensino, marque a alternativa que pode conceituar seu entendimento sobre o assunto:

Alternativa 1- É caracterizada pela justaposição de várias disciplinas em torno de um mesmo tema ou problema, sem o estabelecimento de relações entre os profissionais representantes de cada área no plano técnico ou científico.

Alternativa 2- As metodologias são compartilhadas, porém construídas mediante a articulação de métodos oriundos de diversas áreas do conhecimento, podendo gerar novas disciplinas.

Alternativa 3- Consiste numa nova abordagem em que duas ou mais disciplinas intencionalmente relacionam-se entre si para alcançar maior abrangência de conhecimento e, as metodologias das disciplinas são compartilhadas gerando uma nova disciplina.

Alternativa 4- Não existe relação nenhuma entre as disciplinas ministradas no ensino superior.

Quando foram questionados sobre as disciplinas que não eram relacionadas ao curso, a maioria (71,4%) acreditava que todas eram relacionadas ao curso de Zootecnia. Um docente mencionou uma disciplina relacionada ao grupo de disciplinas pertencente ao Campo do Saber “Higiene e Profilaxia Animal” (PPC, 2011), acrescentando ainda que essa disciplina abordava assuntos relacionados a outros cursos de graduação. Outro docente marcou uma disciplina pertencente

ao Campo do Saber “Ciências Exatas e Aplicadas” (PPC, 2011), justificando que a mesma não abordava assuntos relacionados à Zootecnia. Este fato pode estar relacionado à formação acadêmica dos docentes que pode ter influenciado na escolha, ou ainda, o fato da disciplina não abordar ou relacionar de forma adequada o conteúdo ministrado em suas disciplinas.

Apesar de poucos saberem o conceito correto de multidisciplinaridade, a maioria (57,1%) acreditava que o atual grau de multidisciplinaridade no curso de Zootecnia era razoável, 28,6% pouco, e apenas 14,3% grau considerável. Ao serem questionados sobre como a sua disciplina iria colaborar para a formação de um profissional Zootecnista com visão multidisciplinar, 57,1% marcaram que iria contribuir consideravelmente para o estudante, 14,3% muito, e 14,3% muito pouco.

De acordo com ALVES (2007), o que poderia explicar a pouco conhecimento sobre os diferentes tipos de disciplinas seria a proposta de uma “grade curricular”, onde cada docente planeja sua disciplina sem ter conhecimento sobre os conteúdos ministrados em outras, não havendo, portanto, discussões sobre a relação entre os diferentes conteúdos, o que enriqueceria o conhecimento do discente.

Outro fator importante a ser considerado é a existência de Departamentos na Universidade Federal de Pelotas, que torna mais difícil a relação entre os docentes que ministram disciplinas em diferentes cursos. Recentemente, os novos cursos de graduação estão sendo organizados e direcionados através dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), o que proporciona a existência de um Núcleo Docente Estruturante que trata de assuntos relacionados às disciplinas ministradas no curso de Zootecnia (PPC, 2011). Além disso, apesar dos PPCs e Diretrizes Curriculares dos cursos mencionarem a importância da multidisciplinaridade e interdisciplinaridade, incluindo o curso de Zootecnia, o ingresso dos docentes, através de concurso público é baseado em uma formação especializada em uma determinada área, como por exemplo, Nutrição Animal. O docente ainda apresenta uma visão especializada sobre a sua área de atuação, o que pode levar a baixa relação entre os conteúdos ministrados nas demais disciplinas, ou ainda, a repetição de conteúdo ministrado.

As avaliações discente e docente dos cursos, também é algo a ser considerado ao se pensar em reestruturação curricular, buscando-se alternativas metodológicas para maximizar a integração entre as disciplinas. Não existe “receita de bolo” para que essa integração seja realizada, mas é importante sim, que exista o compartilhamento do conhecimento e busca por metodologias práticas que possam efetivar a multidisciplinaridade.

4. CONCLUSÕES

Apesar da multidisciplinaridade não ser corretamente conceituada entre docentes do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Pelotas, a maioria acredita que suas disciplinas contribuem para a formação multidisciplinar do acadêmico do curso de Zootecnia. Além disso, esse estudo mostra que esse curso apresenta grau considerável de multidisciplinaridade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, F, M, S; REINERT, J, N. Percepção dos coordenadores dos cursos de graduação da UFSC sobre a multidisciplinaridade dos cursos que coordenam. **Campinas; Sorocaba, SP**, v.12, n.4, p.685-702, 2007.

BICALHO, L, M; OLIVEIRA, M. Aspectos conceituais da multidisciplinaridade e da interdisciplinaridade e a pesquisa em ciência da informação. **Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v.16, n.32, p.1-26, 2011.

NISSANI, M. Fruits, salads, and smoothies: a working definition of interdisciplinarity, **Journal of Educational Thought**, n. 29, v. 2, p. 119-126, 1995. Acessado em: 26 jul. 2015. Disponível em: <<http://www.is.wayne.edu/mnissani/pagepub/smoothie.htm>>.

PPC- Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Zootecnia. 2011. Acessado em 26 de jul. de 2015. Online. Disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/zootecnia/files/2010/08/Projeto-Pedagogico-do-Curso-de-Zootecnia-2011.pdf>.

ROQUETE, F, F; AMORIM, M, M, A; BARBOSA, S, P; SOUZA, D, C, M; CARVALHO, D, V. Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade: em busca de diálogo entre saberes no campo da saúde coletiva. **Recom – Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, v.2, n.3, p.463-474, 2012.

VENTURA, D. F. L.; LINS, M. A. T. Educação superior e complexidade: Integração entre disciplinas no campo das relações internacionais. **Cadernos de Pesquisa**, v.44, n.151, p.104-131, 2014.